

REFERÊNCIA: Secretário de Obras faz convênio com Andreazza
REPORTER: Magdalena Bonfiglioli
Equipe: José Gonçalves, Airton, Francisco

DATA: 24/10/79

CP - TK (X)

576

Foto nº:

IMAGENS: nada de mudo

17709

SONORAS: Sílvio Fernandes Lopes - secretário de obras e do meio ambiente

Na próxima semana, o secretário de obras do estado e o ministro Mário Andreazza estarão assinando um convênio para trazer a São Paulo recursos do FIREN (Fundo de Financiamento de Drenagem) a fim de realizar obras de drenagens em regiões normalmente atingidas pelas enchentes.

Na sonora, o secretário do meio ambiente fala do acordo e das medidas que estão sendo tomadas para evitar as próximas enchentes.

Obs.: Parece que há filme mudo sobre os lugares mais atingidos pelo projeto: Tietê, Tamanduateí, etc.

Foi feito de manhã, se não me engano pelo Rui Afonso.

XC 1979 10 24 1

REPÚBLICA: IR - Novo decreto
REPORTER: Eleonora Paschoal (P) - TK ()
Equipe: Octavio Bassato/Ademir Etchebehere
IMAGENS:

DATA: 24.10.79

Fita nº:

17709

Filme
577

SORORAS: com o ex-ministro Severo Gomes da Indústria e Comércio e com o superintendente técnico da Federação do Centro Comercial do Estado de São Paulo. Dr. Antonio Carlos Borges

Segundo decreto-lei assinado pelo presidente Figueiredo, haverá uma antecipação do recolhimento do Imposto de Renda da pessoa física, incidente sobre aluguéis e rendimentos provenientes de serviços prestados por profissionais liberais. Esta antecipação será feita trimestralmente na base de 10% do total dos rendimentos brutos.

Um outro decreto-lei, também foi assinado, aumentando de 30% para 35% a alíquota do I.R. cobrada sobre o lucro real das empresas a partir do exercício de 1980.

Estes decretos, segundo os ministros da fazenda e planejamento, possuem como objetivo acabar com a situação privilegiada de alguns contribuintes frente aos assalariados.

Para o ex-ministro Severo Gomes esses decretos são medidas tímidas que se começa a tomar em favor da classe assalariada que gasta tudo ou praticamente tudo que recebe com alimentação e pagam um imposto maior, enquanto que as pessoas de renda superior aplicam seus rendimentos em títulos abatíveis do IR, pagando assim uma quantia menor ao fisco.

Severo Gomes disse ainda que a bossa política também tributária está necessitando ser totalmente refeita para que o assalariado não continue arcando com a maior parte do bolo.

Por outro lado, da parte dos empresários, Antonio Carlos Borges da Federação do Comércio, diz que a nova medida adotada só beneficiará a própria receita mas não a receita municipal ou estadual, ela beneficiará a receita da União.

YC 1979 10 24

REFERENCIA: Mário Garnero fala do IR -
REPORTER: Magdalenha Bonfiglioli () CP - TK (X)
Equipe: José Gonçalves, Airton e Francisco

DATA: 24/10/78

Fita nº:

IMAGENS: nada de mudo

17709 578

SOMBRAS: Mário Garnero, presidente da Brasilinvest e do ANFAVEA

Uma das três mudanças que serão feitas no Imposto de Renda a partir do próximo ano é o aumento de imposto para as empresas maiores. O decreto eleva de 30 para 35% a alíquota-base e cria um adicional de 5% para o lucro tributável que exceder R\$30 milhões.

Por isso, a ordem era ouvir o Mário Garnero, (pelas grandes empresas) falando do que muda na vida empresarial com essa mudança.

Ele foi sintético, e disse que a alteração é suportável, um "sacrifício" que dá para aguentar.

Parece que, em filme, Severo Gomes também fala do assunto. A repórter foi Eleonora Paschoal.

XC 1979 10 24

3

REFERENCIA: **Greve de feirantes** DATA: **24/10**

REPORTER: **Denise Manna** () CP - TK (X)

Equipe: **Berson da Silva/Pietro Tozzi** Fita nº: **17709**

IMAGENS: **CEAGESP - local das vendas por atacado (frutas, etc.)
caminhão da COBAL** **579**

SONORAS: **José Pilon - Presidente do CEAGESP**

Feirantes de Usaco e atacadistas do CEAGESP

donas de casa comprando no caminhão da COBAL

OBS: NA SEGUNDA FITA ESTÃO AS DUAS ABERTURAS E IMAGENS DO CAMINHÃO

Obs: Tem matéria nas fitas de ontem, que não foi usada, e pode completar a de hoje - donas de casa sem feira, gritos dos feirantes, e uma mulher que disse que muita gente se alimenta de restos de feira. Mas é certeza que algumas feiras funcionarem, mas nenhuma delas com verduras, frutas, etc

que algumas feiras funcionarem, mas nenhuma delas com verduras, frutas, etc

O Sindicato está aconselhando o pessoal a votar, mas como eu disse na abertura "é difícil prever o que vai acontecer amanhã". Parece que de fato

essa é a informação mais correta, embora José Pilon tenha dito que talvez tudo seja normalizado. José Pilon diz também na sonora que previa algo

assim, como essa greve, mas que não tem senti do as acusações contra o varejão. Diz que não acredita que a greve esteja sendo manipulada pelos

atacadistas, embora respeite as declarações do ministro, e diz que as reivindicações dos feirantes são justas - quanto a local, a uma legislação

mais justa e que os proteja, etc. E diz que foi o surgimento do varejão que propiciou esse tomada de posição e portanto também as vantagens que ele

poderão obter nas negociações que começam agora. Os feirantes que deram entrevista são de municípios vizinhos - eles dizem que aderiram à greve em

solidariedade mas que o varejão (é lógico) não os prejudica; e dizem também que tiveram prejuízo com a greve. E os de São Paulo que estavam lá não falaram

o atacadista do CEAGESP diz que os feirantes é que compram mais ali (mais de 80% da mercadoria) e que parte, como as vendas caíram nesses dias, houve perda de produtos (já que são

perecíveis). Quanto ao caminhão da COBAL, os preços são realmente bons e a procura é grande. Nas aberturas, as reivindicações (texto repetido)

e a situação das feiras hoje em São Paulo. VC 1979 1024 4

REFERENÇA: Prefeito não atende comissão de moradores

DATA: 24/10

REPORTER: jairopires

() CP - TK (x)

Equipe: Mario Medeiros e Flexa

Fita nº:

580

IMAGENS: ATENÇÃO: O equipamento pifou no meio da matéria. Fizemos o que pudemos.

17709

SONORAS: Varios moradores de lotes irregulares

Bg da discussão entre os representantes dos moradores e o Secretário das Administrações Regionais - Francisco Nieto Martins
imagens de onibus e povão frente da Prefeitura

Abertura do repórter

relatório: Segundo informações do Departamento Jurídico do Centro Acadêmico 22 de Agosto, da PUC e, também do Centro Acadêmico XI de Agosto da Faculdade de Direito São Francisco, mais de 90% da periferia de São Paulo, é composta de ~~loteamentos~~ loteamentos irregulares e irregulares. Oficialmente se conhece mais de 4 mil loteamentos com problemas, este numero é parcial, pois extra-oficialmente este numero chega a casa dos 8 mil. Mais de 3,5 milhões de pessoas vivem nestes loteamentos, que apesar de terem pagos já há muito tempo, não receberam a escritura definitiva.

Apesar da prefeitura admitir os loteamentos irregulares, pouca coisa vem se fazendo para resolver esta difícil situação. Os proprietarios que há mais de 15 anos vivem nesta situação, pagam os impostos regularmente mas não conseguem as escrituras.

Hoje, mais de 5 mil pessoas estiveram lá na Prefeitura. Elas representam mais de 70 ~~mil~~ bairros e esperavam falar com o Prefeito Fernando de Barros. No famoso jogo de empurra-empurra, coube ao Secretário das Administrações, Francisco Nieto Martins, atender a comissão do "Movimento dos Moradores dos Loteamentos Clamores". Bastantes revoltos, os moradores acompanhados dos advogados dos Centros Acadêmicos, forçaram o Secretário a descer do seu gabinete e falar com o povo. Ele não resolveu nada. Pediu 10 dias para estudar as reivindicações e disse que dentro destes dias o Prefeito receberá a comissão. Houve uma revolta geral (não sabemos se vai nada mais).

XC 1979 10 24 5

REFERÊNCIA: **Leilão de Cereais**
REPORTER: **Magdalena Benfiglioli** () CP - TK (X)
Equipe: **José Gonçalves, Airton e Francisco**

DATA: **24/10/79 581**

Foto nº: **17708**

IMAGENS: **cenas do leilão com texto em "off", abertura, entrevista**

SONORAS: **Salvador Firaco - presidente da bolsa de cereais**

Supermercados, feirantes, atacadistas, e até empacotadores, participaram hoje do primeiro de uma série de leilões de arroz que ocorrerão até o próximo mês de fevereiro na bolsa de cereais de São Paulo.

Foram importadas do Uruguai, Paquistão e Tailândia 430 mil toneladas de arroz, que serão leiloadas todas as 2as. e 4as. feiras até a próxima safra.

O lance inicial desse primeiro leilão foi de Cr\$ 730,00 a seca (com 60 Kg.) e na ocasião foram arrematadas 5.739 toneladas.

Na abertura, as toneladas, os países, os participantes e o motivo da importação: acabar com a ação dos especuladores que estão segurando o arroz para aumentar o preço. No texto em "off", os acontecimentos no 1º dia.

Na sonora com o presidente da bolsa, o espírito da coisa: vai voltar o arroz a granel.

XC 1979 1024

6x